Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VIOLENCIA DOMESTICA CONTRA CRIANÇAS: PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DESCRITOS NA LITERATURA

Relatoria: THAYNNARA NASCIMENTO DOS SANTOS

Autores:
Thaynnara Nascimento dos Santos
Iel Marciano de Moraes Filho
Ricardo Cezar Ramalho
Osmar Pereira dos Santos
Keila Cristina Felis
Jefferson Correia Pires Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os maus-tratos contra a criança e o adolescente têm sido reconhecidos como um fenômeno crescente no mundo, mas cujo conhecimento ainda está em processo de construção em função de sua complexidade. É importante reconhecer o desgaste emocional envolvido nestes casos, pois o profissional enfermeiro deve estar pronto através de conhecimento técnico e científico para identificar as lesões de forma a periciar e nortear a agressão a qual a vítima foi submetida. OBJETIVOS: Identificar o grau de parentesco dos principais agressores de crianças vítima de violência sexual, segundo artigos publicados no período de 2003-2013, Identificar a característica das famílias agressoras. METODOLOGIA: trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida com o objetivo de reunir informações literárias sobre a importância dos principais resultados dos estudos referentes aos crimes sexuais contra crianças. Foram analisados 9 artigos, disponíveis nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Eletronic Library Online. Foram excluídas teses e dissertações. RESULTADOS: No Brasil a violência é apontada desde a década de 1970 como uma das principais causas de morbimortalidade, esta realidade passou a despertar no setor de saúde uma grande preocupação com essa temática, que deixou de ser um problema da área social e jurídica e foi incluída também no universo de saúde pública. A violência pode ser classificada em Estrutural aquela que ocorre na conduta política do Estado e seus governantes ao privilegiar alguns grupos em prejuízo de outros, determinando as desigualdades e produzindo a exclusão; cultural impressa na cultura de um povo, seus preconceitos e valores; de resistência manifestada pelos grupos oprimidos e subjugados como resposta à violência estrutural e cultural sofridas (os negros, os sem terra, os homossexuais etc); delinquência expressa nas formas mais visíveis ao senso comum, como o crime contra o patrimônio, o roubo, assalto, entre outros. CONCLUSÃO: É necessário ampliar e aprofundar o conhecimento sobre os sinais e sintomas em crianças vítimas de violência doméstica, principalmente violência sexual ,os profissionais da saúde, necessitam estar sensíveis à escuta e percepção de situações de violência que as crianças e adolescentes possam estar vivenciando, aprofundando em pesquisas e estudos sobre violência e estabelecendo uma rede acessível a menores.